

Desapareceu em idade avançada, pois nascera na metrópole cariense, a 6 de janeiro de 1881.

Era a mais importante personalidade do sul do Estado e o seu traspasse abalou profundamente os círculos literários e tradicionalistas do país.

A Academia de Letras sente-se, também, enlutada com o triste evento, a perda de Irineu Pinheiro, que pertencia aos seus quadros, na qualidade de sócio correspondente. — M. A. A.

---

## AQUILES BEVILAQUA

Uma perda sensível para o Ceará foi a do preclaro jurista Prof. Aquiles Bevilaqua, falecido em dias deste ano, no Rio de Janeiro.

Nascido a 24 de outubro, de 1883 na cidade de Granja, do nosso Estado, Aquiles Bevilaqua bacharelou-se em 1904 pela Faculdade de Direito de Pernambuco, foi advogado de nota e examinador de Direito Civil, Comercial e Internacional da Escola Universitária, na capital do Amazonas, membro da Academia Amazonense de Letras, e, posteriormente, causídico dos mais reputados na Capital da República, onde, também, ocupou as funções de Consultor Jurídico da Caixa Econômica.

Sobrinho e herdeiro de Clóvis Bevilaqua, afirmou-se, outrossim, como grande cultor da Ciência do Direito, sendo autor de alguns trabalhos de fôlego, como "Sociedades Anônimas e em comandita por Ações", "Lei de Falências (anotada)", "Código Civil" (anotado), "Carteira Forense" e "Código Comercial" (anotado), além de haver dirigido a publicação de edições novas de várias obras do eminente comercialista J. X. Carvalho de Mendonça.

Intelectual de méritos reconhecidos, era admirado não só pela sua profunda cultura como pelo seu caráter sem jaça. — M. A. A.